



CPRM

Serviço Geológico do Brasil

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

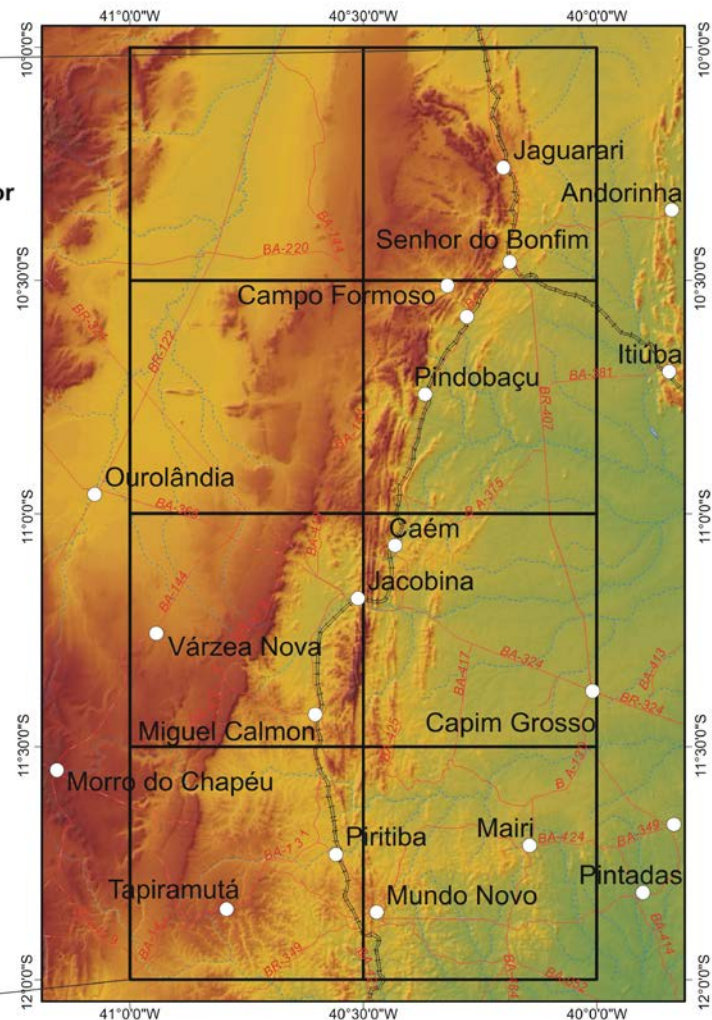
Reis, C. ¹; Oliveira, R.C.L. ¹; Miranda, D.A¹; Santos, F.P¹ ; Guimarães, J.T.¹; Teles, G.²
¹CPRM Serviço Geológico do Brasil SUREG/SA; ² Universidade Federal de Sergipe

PROJETO ARIM SERRA DE JACOBINA CPRM SUREG SA

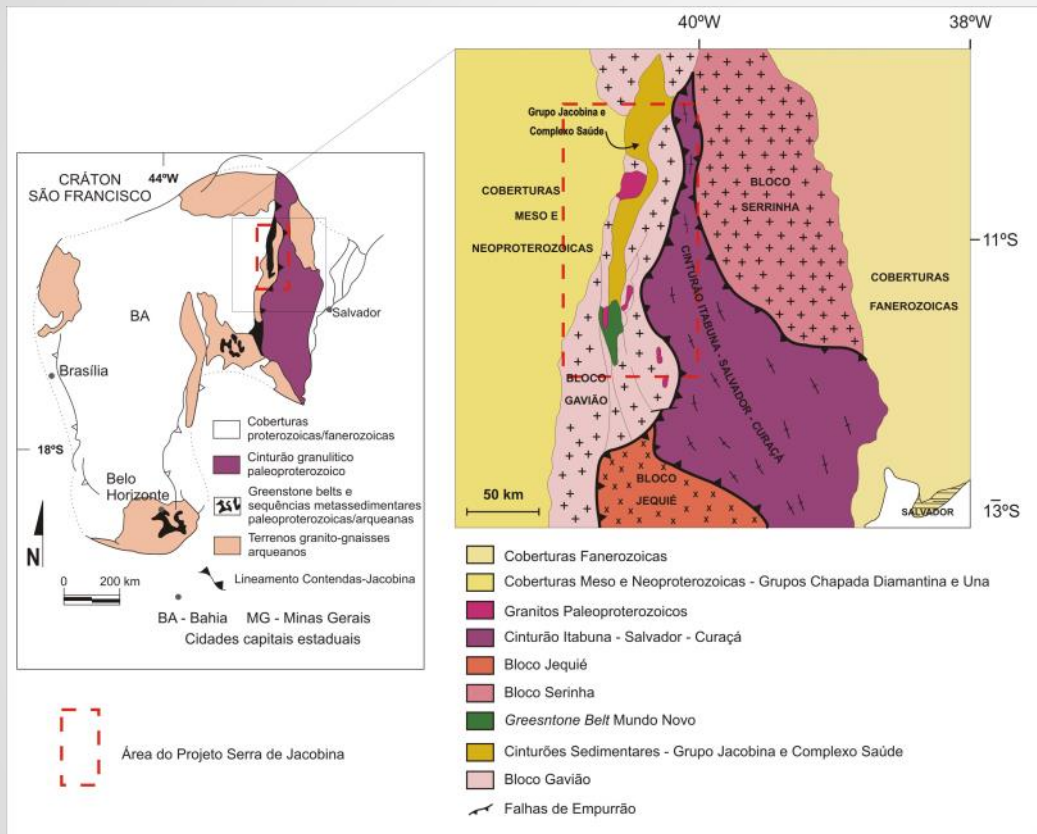
- Mapa Geológico Integrado 1:250 000
- Mapa de Associações Tectônicas e Recursos Minerais 1:250 000
- Cartas geológicas 1:100 000
- Informe Técnico



Brejão da Caatinga SC.24-Y-A-III	Senhor do Bonfim SC.24-Y-B-I
Mirangaba SC.24-Y-A-VI	Campo Formoso SC.24-Y-B-IV
Jacobina SC.24-Y-C-III	Caldeirão Grande SC.24-Y-D-I
Piritiba SC.24-Y-CVII	Mundo Novo SC.24-Y-D-VI



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA



Modificado de Barbosa (2012), adaptado de Sabaté *et al.* (1990) e Teixeira *et al.* (2000).



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

Em torno de 1695, o governador do Rio de Janeiro recebeu relatos substanciais de importantes jazidas de ouro em sua jurisdição, em Rio das Velhas, na região que a correspondência oficial chamou inicialmente "minas de São Paulo". Logo se seguiram relatos da capitania da Bahia sobre depósitos em Jacobina, e em 1702 o governador geral notificou ao rei a existência de novas descobertas em Serro do Rio, Itocambiras, e no sertão. Mais tarde confirmaram-se os achados de Rio das Contas. Ao mesmo tempo, em 1701-1702 surgiram relatos de

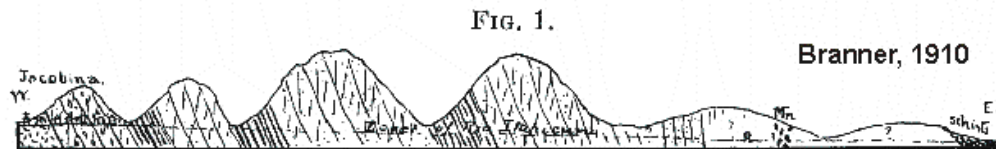


FIG. 1. Section along Rio Itapicurú at Jacobina where it cuts through the Serra de Jacobina.

archeanas. Depois da denudação dessas regiões as rochas paleozoicas destacam na topographica da região como picos, oiteiros e serras, geralmente com as camadas em pé ou com uma inclinação muito íngreme. Estas rochas são representadas como paleozoicas inferiores. Tipos destas rochas e desta estrutura são a serra de Jacobina, serra de Angico, e as



FIGURE 5.—Seção da Serra de Jacobina perto de Jaguarari, Estado da Bahia, mostrando as camadas paleozoicas falhadas e encaixadas no archeano do lado oriental

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

CONJUNTOS LITOLÓGICOS	INTERPRETAÇÕES SOBRE A ESTRATIGRAFIA				
	Leo <i>et al.</i> (1964)	Couto <i>et al.</i> (1978)	Mascarenhas <i>et al.</i> (1996) (Modelo Rifte)	Ledru <i>et al.</i> (1997) (Bacia <i>foreland</i>)	Projeto ARIM Jacobina (Bacia Rifte - Margem Passiva)
Água Branca	Cruz das Almas	Complexo Itapicuru	<i>Greenstone Belt</i> Mundo Novo	Cruz das Almas	Cruz das Almas
Serra do Meio	Cruz das Almas	Complexo Itapicuru	Serra do Meio	Cruz das Almas	Cruz das Almas
Cruz das Almas (<i>Strictu sensu</i>)	Cruz das Almas	Complexo Itapicuru	Cruz das Almas (<i>Strictu sensu</i>)	Cruz das Almas	Cruz das Almas
Rio do Ouro	Rio do Ouro	Rio do Ouro	Rio do Ouro	Rio do Ouro	Rio do Ouro
Serra do Córrego	Serra do Córrego	Serra do Córrego	Serra do Córrego	Serra do Córrego	Serra do Córrego
Bananeira	Bananeira	Complexo Itapicuru	<i>Greenstone Belt</i> Mundo Novo	Cruz das Almas	Fazenda Bananeira

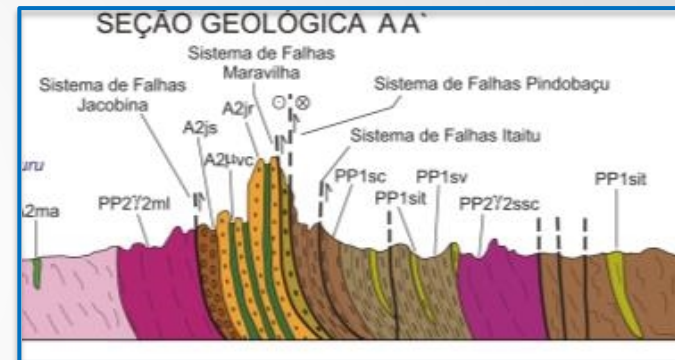
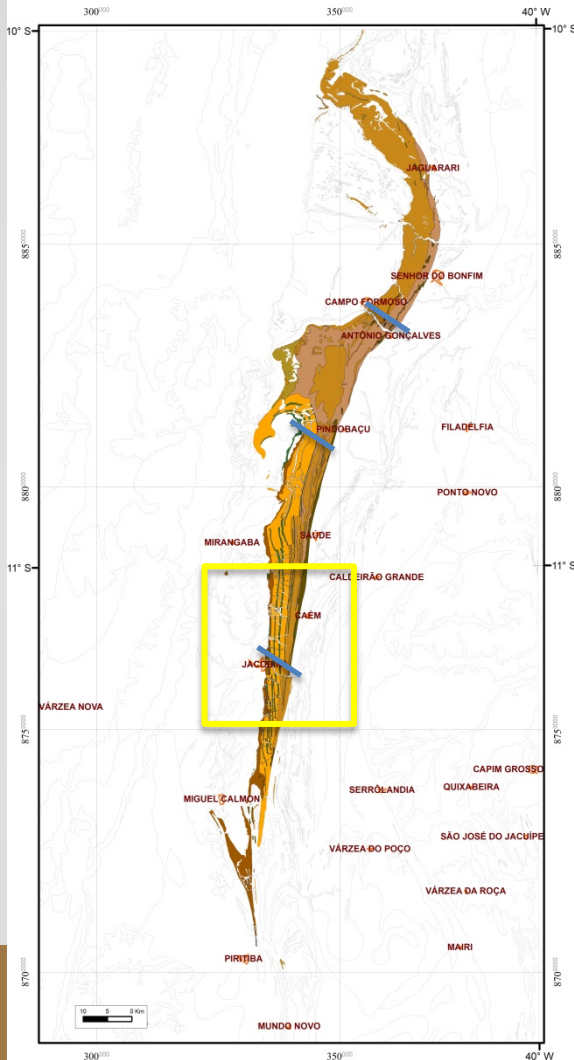
Modificado de Mascarenhas *et al.* (1998)

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

BR-324



Reis *et al.* (2017)

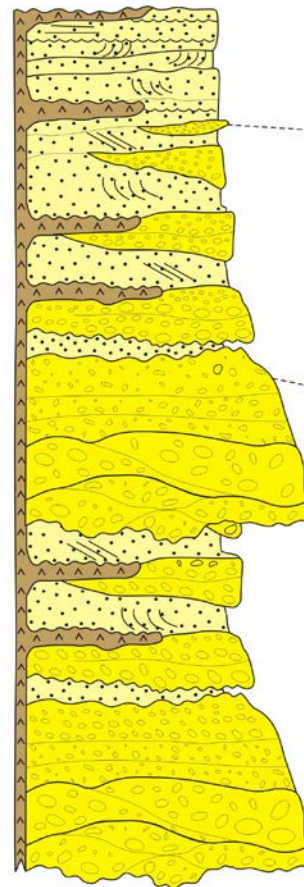
GRUPO JACOBINA FORMAÇÃO FAZENDA BANANEIRA

- A2jbm** Litofácies Missão Sahy: formação ferro manganesífera, metachert, filitos manganesíferos e carbonosos.
- A2jbf** Litofácies Cachoeira da Fumaça: basaltos com estrutura em *pillow lavas*.
- A2jct** Formação Cruz das Almas: xistos aluminosos, contendo granada ou andaluzita (x), quartzo xisto, metarenitos, quartzitos e filitos de cor avermelhada (f).
- A2jr** Formação Rio do Ouro: ortoquartzito e fucsita quartzito com marcas onduladas e estrutura "espinha de peixe" (idade mínima de sedimentação, 3,3 Ga, U-Pb; Telles *et al.*, 2015).
- A2js** Formação Serra do Córrego: metaconglomerado oligomítico, ortoquartzito e mica quartzito (idade mínima de sedimentação, 3,3 - 3,5 Ga, U-Pb; Telles *et al.*, 2015).

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO SERRA DO CÓRREGO

- metaconglomerados auríferos e uraníferos com fragmentos de quartzo e *chert* bem arredondados a angulosos e matriz arenosa, composta de quartzo com presença de ouro, zircão, pirita e fuchsitá;
- camadas lenticulares com estrutura maciça e estratificações cruzadas acanaladas;
- paleocorrentes de leste para oeste;
- metaquartzitos tem granulação média a grossa e exibem estratificação plano-paralela e cruzada tabular em camadas tabulares;
- pacote granodecrescente para o topo;
- representa um sistema fluvial distal



LEGENDA

	Metaconglomerado		Estratificação paralela
	Metaultramáfica		Estratificação cruzada tangencial à base
	Metarenito quartzito		Marcas onduladas

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO SERRA DO CÓRREGO



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

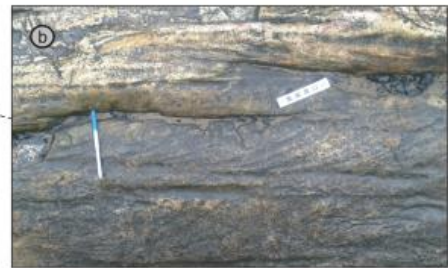
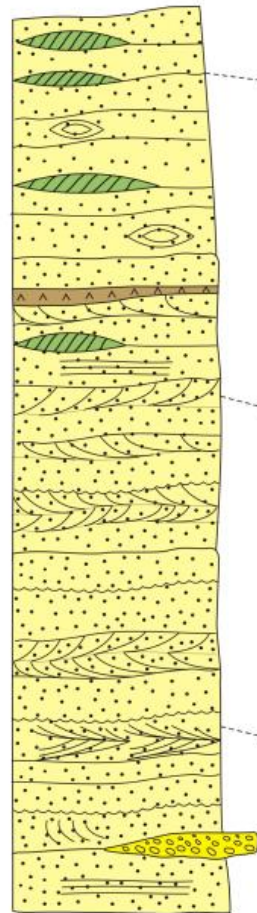
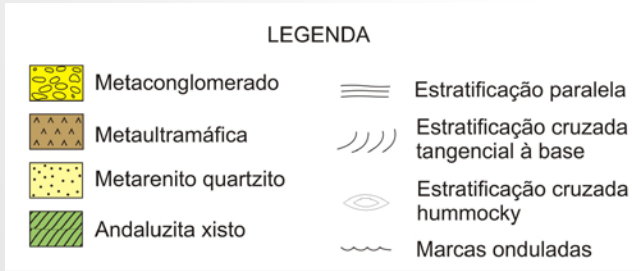
FORMAÇÃO SERRA DO CÓRREGO X FORMAÇÃO RIO DO OURO



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO RIO DO OURO

- metaquartzitos verdes, brancos, cinzas
- camadas tabulares e sigmoidais,
- estratificações cruzadas, sigmoidais, bidirecionais e marcas onduladas,
- paleocorrentes oeste para leste e uma linha de praia norte-sul
- ambiente marinho dominado por marés.



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

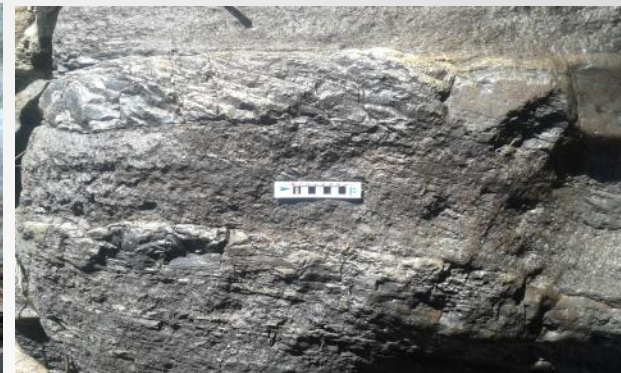
FORMAÇÃO RIO DO OURO



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO RIO DO OURO X FORMAÇÃO CRUZ DAS ALMAS

CACHOEIRA DE CAÉM













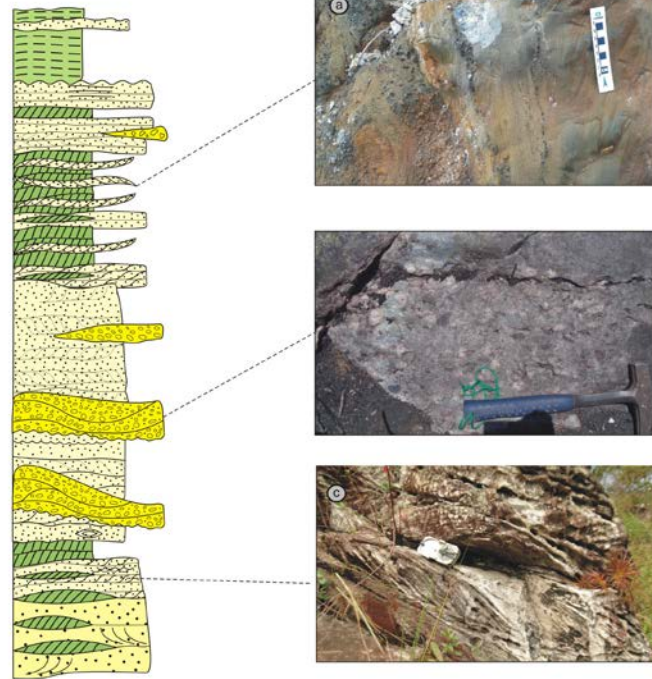
ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO CRUZ DAS ALMAS










- xistos aluminosos,
- quartzitos, com estratificações cruzadas, cruzadas truncadas tipo *hummocky*
- filitos avermelhados
- lentes metaconglomeráticas subordinadas
- ambiente marinho dominado por ondas de tempestade e maré.

LEGENDA

	Metaconglomerado		Estratificação paralela
	Metarenito quartzito		Estratificação cruzada tangencial à base
	Metassiltito/ metarenito fino		Estratificação cruzada sigmoidal
	Andaluzita xisto		Estratificação cruzada hummocky
	Filito/xisto		Marcas onduladas



LEGENDA

	Metaconglomerado		Estratificação paralela
	Metarenito quartzito		Estratificação cruzada tangencial à base
	Metassiltito/ metarenito fino		Estratificação cruzada sigmoidal
	Andaluzita xisto		Estratificação cruzada hummocky
	Filito/xisto		Marcas onduladas

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO CRUZ DAS ALMAS



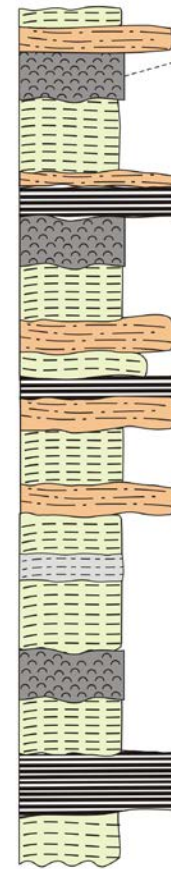


ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO FAZ.BANANEIRA

UN.MISSÃO DO SAHY

- formações ferríferas bandadas,
- metassiltitos carbonosos e manganésíferos
- metacherts,
- camadas tabulares alternadas
- caracterizam uma sedimentação química em ambiente *offshore*.



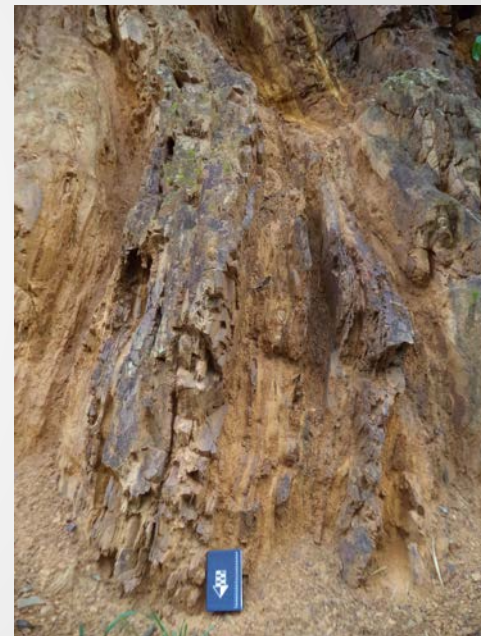
LEGENDA

- Formação Ferrífera Bandada
- Metassilito Manganésífero
- Metassilito Carbonoso

- Metachert
- Metassilito

ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO FAZ.BANANEIRA UN.MISSÃO DO SAHY



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO FAZENDA BANANEIRA UNIDADE CACHOEIRA DA FUMAÇA



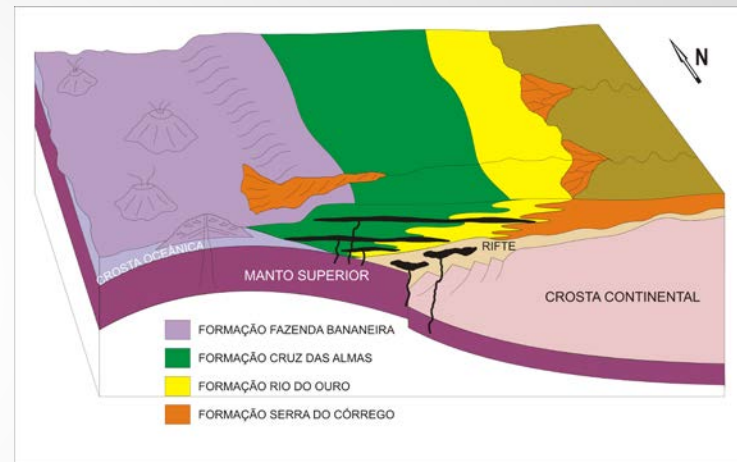
ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

FORMAÇÃO FAZENDA BANANEIRA UNIDADE CACHOEIRA DA FUMAÇA



ESTRATIGRAFIA DO GRUPO JACOBINA

- O padrão de sedimentação apresentado pelo Grupo Jacobina caracteriza uma dinâmica deposicional de bacia de margem passiva;
- Representa uma sedimentação reciclada paleoarqueana instalada sobre os terrenos TTG's e gnáissicos do Bloco Gavião;
- As formações Serra do Córrego e Rio do Ouro se distribuem nas áreas costeiras e marinhas rasas, respectivamente;
- A Formação Cruz das Almas representa os depósitos plataformais rasos;
- As unidades da Formação Bananeiras registram a sedimentação vulcano-química e o vulcanismo das águas mais profundas.





Carolina Reis

Geóloga / Pesquisadora em Geociências
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

E-mail: carolina@cprm.gov.br

Telefone: 71 2101-7329

www.cprm.gov.br

REFERÊNCIAS



BARBOSA, J.S.F. Terrenos Metamórficos do embasamento. In: BARBOSA, J.S.F. (Coord.). **Geologia da Bahia: pesquisa e atualização**. Salvador: CBPM, 2012. v.1, p. 101-201.

BRANNER, J. C. **Geology and topography of Serra de Jacobina, State of Bahia, Brazil** Am J Sci December 1, 1910 Series 4 Vol. 30:385-392.

BRANNER, J.C. Outlines of the geology of Brazil to accompany the geological map of Brazil. Bull. Soc. Am. Geol., Boulder, 30 (2): [189-338, 1919](#).

COUTO, P.A.; SAMPAIO, A.R.; GIL, C. A.A. et al. Projeto Serra de Jacobina; geologia e prospecção geoquímica. Relatório Final. Salvador: CPRM, 12v. Convênio DNPM/CPRM. DERBY, O.A. Lavras Diamantinas. R. Inst. Geogr.Hist.Bahia, Salvador, v.11, nº. 30, 1978.

MASCARENHAS, J.F. et al. **Geologia e recursos minerais do Grupo Jacobina e da parte sul do Greenstone Belt de Mundo Novo**. Salvador: CBPM, 1998. (Série Arquivos Abertos, 13).

TELES, Guilherme dos Santos. Geoquímica isotópica do depósito aurífero da Bacia de Jacobina e dos sulfetos de metais base do Greenstone Belt Mundo Novo, Cráton do São Francisco, e suas implicações sobre o Paleoarqueano. 2017. xvi,157 f., il. Tese (Doutorado em Geologia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.